

farol de esposende



QUINZENÁRIO
65\$00

PROPRIETÁRIO:
FORUM ESPOSENSENSE

DIRECTOR
NOGUEIRA AFONSO



PORTE
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS
ANO 5 - N.º 109 - 26 DE OUTUBRO 1995



1.ª Fase em conclusão

2.ª Fase em construção

Quinta da Barca
Barca do Lago

HOSPITALIDADE

Para além de muitas outras definições escritas em dicionários e enciclopédias, o termo hospitalidade também pode significar «arte de bem receber».

Na nossa casa, na nossa terra ou onde quer que seja, saberemos receber congnadamente os que nos visitam é-nos gratificante e impressiona favoravelmente o forasteiro.

Vem isto a propósito do que se tem verificado em Esposende nos últimos tempos. É sabido e reconhecido, facto que muito nos orgulha e sensibiliza, que Esposende é tida como sendo uma terra bonita, calma, sossegada. É um sítio agradável, no qual as pessoas ainda se têm sentido bem, num mundo onde reina a insegurança e o medo. Não raramente, escutávamos os maiores encómios à nossa terra para a qual os de fora se sentiam atraídos. Este carisma, felizmente, ainda se mantém mas começamos a ficar algo preocupados com alguns comentários menos abonatórios, quanto ao procedimento que começa a

constatar-se em Esposende na «arte de bem receber».

Daqui apelamos para as entidades e autoridades competentes para ouvirem, com particular atenção, as queixas e observações que nos vão fazendo sobre tão desejado modo de bem receber.

No final deste verão, por exemplo, fomos confrontados com desabafos das mais diversas pessoas-simples e distintas amigas de Esposende — que se mostravam desiludidas e indignadas, por vezes, pois vieram para a cidade e sentiram-se perseguidas.

Sabe-se que, nos dias de hoje, em que impera o stress, a comodidade e o conforto são tónicos que nos ajudam. As pessoas querem ser bem servidas. Um dos bens inseparáveis do homem hoje, é o carro. O carro serve-nos quase para tudo e, por isso, andamos nele e com ele. E as pessoas que nos visitam e que, no verão especialmente, dão vida e animam a cidade, mesmo sob o aspecto

(Continua na pág. 2)



No passado dia 21 do corrente mês, o Núcleo de Esposende da Cruz Vermelha Portuguesa comemorou o 16.º aniversário da sua fundação e o 9.º da abertura dos seus Serviços ao público.

O programa das cerimónias desta efeméride prolongou-se desde a meio da manhã até ao final da tarde com actos solenes, re-

(Continua na pág. 3)

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

NÚCLEO DE ESPOSENDE



CENTRO DE SAÚDE DE ESPOSENDE

NOVO EDIFÍCIO



Aspecto parcial, lado Nascente.

(Como se vê, o edifício está pronto, faltando apenas concluir os arranjos envolventes)

Dentro em breve, a cidade e o concelho terão ao seu dispor as novas instalações do Centro de Saúde de Esposende.

O edifício, acabado de construir, situa-se na zona nascente do Hospital Valentim Ribeiro e trará, pela sua localização e funcionalidade, maiores vantagens à população utente.

Pela importância que este Serviço de Saúde nos merece, voltaremos a dar-lhe relevo nas páginas deste jornal num dos próximos números procurando, então, dar as informações mais pormenorizadas e adequadas sobre a sua funcionalidade, articulação com outros serviços e a data de abertura, que se prevê no mais curto espaço de tempo.



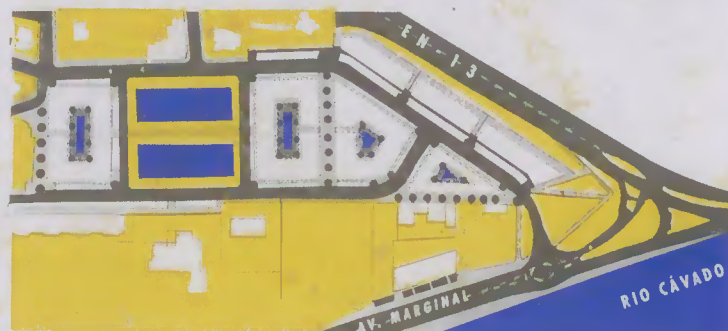
J. A. Pires Clemente & Cª Lda.
CONSTRUÇÕES

Rua do Rodrigues Faria, n.º 2 - 2.º • 4740 Esposende
Tels. 053/96 51 98 e 96 23 36 • Fax 053/96 51 99



Áreas Totais:

- T1 = 50 m²
- T1 Duplex = 70 m²
- T2 = 80 m²
- T2 Duplex = 130 m²
- T3 = 135 m²
- T3 Duplex = 150 m²
- Lojas Comerciais



VISITE O ANDAR MODELO • Stand de Vendas • Tels. 053/96 24 46

PISCINAS



Continuam os trabalhos morosos dos acabamentos de módulo central das Piscinas situadas na antiga Ribeira, estando a exterior que será ao ar livre, em fase de construção já adiantada.

Equipamento polémico quanto à sua grandiosidade e situação, «as piscinas» são de facto um complexo, desde já, digno de ser apreciado em particular, a quem estiver interessado em tirar dúvidas, e a confrontar conceitos. De facto uma visita às obras em curso, deixou-nos particularmente satisfeitos, porquanto fomos confrontados com a realidade já existente, que nada «retira» à beleza do que dantes apreciávamos na nossa Ribeira. É só uma questão de mudar de sítio, quem quiser passar, de um

a outro cais, poderá fazê-lo, e disfrutar da magnífica vista sobre todo o Rio, sem que para isso tenha de entrar no edifício, ou pagar o que quer que seja; quem estiver dentro do «parque», para além de ter acesso a todo o equipamento existente, desde lojas a sauna, bar e restaurante, tem o privilégio de poder ver em toda a dimensão e à altura de um andar, a magnífica paisagem desde a Ponte de Fão, à Barra e Farol.

Este complexo, nada fácil de «sustentar», terá água quente 24 horas por dia, e será no sector das piscinas, frequentado por crianças em idade escolar ou não, onde terão professores de natação, monitores, médicos, etc.

Fins-de-semana e horários extra escolares, serão preenchidos por outros utilizadores, que se prevê venham a dar animação a tão polivalente edifício.

Voltaremos ao assunto.

J.F.

Preços do «Farol de Esposende»

Assinatura Anual	
País e Estrangeiro.....	1.500\$00
Número avulso.....	65\$00
Assinatura de apoio a partir de 2.000\$00	
Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem serem feitas na Redacção e na Residencial Acrópole	
A/C João Pérola	
4740 Esposende	
Telef: 961941	

«Farol de Esposende» Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense, Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Chefe de Redacção: Celestino Dias Costa

Redactores Permanentes:

João Migueis, A. Miquelino,

José Felgueiras, José Laranjeira,

Lino Rei

Dr. A. Bermudes

Colaboradores Permanentes:

Dr. Agostinho Pinto Teixeira

Dr. Albino Pedrosa Campos

Dr. Manuel Albino Penteado Neiva

Manuel António Monteiro

Dr.ª Ivone B. Magalhães

Joaquim Enes

Dr. Rui Cavalheiro da Cunha

Eng.ª José Alexandre Losa

Pe. Manuel A. Coutinho

Eng.ª Manuel Morais

Dr. José Rodrigues Ribeiro

Correspondentes:

Antas: Nereides Martins

Apúlia: Anselmo Fonseca

Fão: Prof. António Peixoto

Forjães: T.te Luís Gonzaga A. Coutinho

Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha

Mar: Dr. António Maranhão Peixoto

Marinhas: Rosa Maria Coutinho

Palmeira: Marcelino D. Pereira

Rio Tinto: António Ferreira Vilaça

Curvos: Dr. Sérgio Viana

Redacção e Administração: Rua Barão

de Esposende, 35 - 4740 Esposende

Composição e Impressão: Companhia Editora

do Minho, S.A. Barcelos

N.º de Registo: 114969 / 90

Tiragem por quinzena-2.000 exemplares

Telefone: Sede, Redacção

e Administração - 964836

ESCOLA PRIMÁRIA

A Escola primária de Esposende continua a ser notícia, agora por uma Assembleia Geral de pais e encarregados de educação realizada na noite do passado dia 16 de Outubro nas instalações da escola.

Foi uma reunião muito participada pois um dos pontos seria a discussão dos recentes problemas havidos com a distribuição dos alunos no primeiro ano de escolaridade, o que interessava a todos os pais e, em especial, aos que tem crianças a aprender as primeiras letras.

Várias posições se manifestaram tendo sido finalmente apresentado uma moção à Mesa, que veio a ser aprovada pela assembleia, que assentava basicamente num protesto pela não apresentação aos pais dos critérios que levaram à primeira constituição (ao ser aceite uma nova distribuição fez presumir uma anterior falta de clareza) bem como pelo desarranjo causado pela distribuição ulterior completamente desatempada. Na mesma moção ficou aprovado que em próxima assembleia geral da associação deveriam ser tornados públicos os resultados da investigação a ser desenvolvida pelas instâncias competentes bem como ser ouvida a opinião dos pais, através dum representante, em futuras distribuições de turmas.

A Direcção da associação aproveitou a presença dos pais para mostrar algumas das acções desenvolvidas bem como a apreensão quanto ao estado de degradação apresentado pelo antigo Colégio Infante de Sagres, para onde está previsto serem transferidas as crianças da primária.

APESHM

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA ESCOLA SECUNDÁRIA HENRIQUE MEDINA - ESPOSENDE

CONVOCATÓRIA

De acordo com a Lei e os Estatutos, convocam-se todos os associados da «APESHM» para uma reunião em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se na Escola Secundária Henrique Medina, no dia 28 de Outubro de 1995, pelas 9.00 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Relatório e aprovação das contas do exercício de 1994/1995.
- 2 — Admissão e regularização de novos associados;
- 3 — Eleição dos novos corpos gerentes da APESHM para o ano lectivo de 1995/1996 ;
- 4 — Discussão de assuntos de interesse para a associação.

NOTA: Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios, a reunião terá início trinta minutos depois com qualquer número de associados.

As listas para a eleição dos corpos gerentes podem ser entregues ao Presidente da Assembleia Geral, até à véspera do acto eleitoral.

Esposende, 16 de Outubro de 1995.

O Presidente da Assembleia Geral
(José Ribeiro Afonso)

ALIMENTAÇÃO E SAÚDE

No passado dia 18, no Auditório Municipal, por iniciativa dos professores de Ciências da Escola do Ensino Básico 2.3 António

Correia de Oliveira, decorreu uma importante sessão aberta aos alunos, professores, pais e encarregados de educação, e ao público em geral, cujo tem foi a alimentação e saúde.

Esta actividade inseriu-se nas comemorações do Dia Mundial da Alimentação, cuja data se celebrou no pretérito dia 16 deste mês.

A acção foi superiormente dinamizada pelo Prof. José Alberto Precioso, docente na Universidade do Minho, que conseguiu prender a atenção dos presentes. Só foi pena que o público não tivesse aderido em maior número, tão rica de conteúdo foi a referida sessão com uma mensagem útil e necessária para o conhecimento de todos.

HOSPITALIDADE

(Continuação da pág. 1)

comercial, chegam até nós com o seu carro. Uma vez cá procuram tirar dele o máximo proveito e conforto.

E começa aqui o tormento. Onde estacioná-lo? Além dos pouquíssimos parques, as ruas são estreitas e com placas de estacionamento proibido. Os agentes da autoridade, salvo raras e exemplares ex-

cepções, são insensíveis aos pedidos de desculpa. As multas são aplicadas, cumprindo-se, obviamente, a Lei. Todavia, Esposende fica a perder. As pessoas dizem-nos que Esposende é uma terra bonita, mas não está a saber receber bem.

Julgando que ainda é altura de se remediar muita coisa, fica aqui esta mensagem para todos reflectirem.

FORUM ESPOSENDENSE

ASSOCIAÇÃO CÍVICA PARA O PROGRESSO E DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE ESPOSENDE

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Art.º 16.º n.ºs 1) e 2), do regulamento interno desta associação, convoco a Assembleia Geral Ordinária a realizar no próximo 30 de Novembro de 1995, pelas 20:30 horas, na sede deste Forum, à rua Barão de Esposende, 35-1.º, nesta Cidade, com a seguinte ordem de trabalhos:

— Eleição dos Corpos Sociais para o biénio 1996/1997, em cumprimento do estipulado no Art.º 6.º dos estatutos.

— Apreciado e votação do orçamento e plano de actividades para 1996.

A Assembleia Geral funcionará conforme o previsto nos n.ºs 1) e 2) do Art.º 17.º do Regulamento interno.

Esposende e Sede do Forum Esposendense, aos 19 Outubro de 1995.

O Presidente da Mesa de Assembleia
João Migueis Ferreira da Silva

BOLSAS DE ESTUDO

A exemplo dos anos anteriores, a Câmara Municipal de Esposende abriu um período de candidatura para os estudantes mais carenciados do nosso concelho, que pretendam concorrer a Bolsa de Estudos, para o ano lectivo 95/96.

O período de inscrição estará aberto entre 23 do corrente e 30 de Novembro,

devendo as respectivas candidaturas ser apresentadas na Câmara Municipal, conforme o Regulamento para o efeito aprovado.

O número de estudantes a contemplar será a dezena, cabendo a cada um a importância de 18.500\$00 por mês, num total de dez mensalidades.

APEBACO

Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola do Ensino Básico António Correia de Oliveira

No passado dia 14, nas instalações da Escola do Ensino Básico 2.3. António Correia de Oliveira realizou-se uma Assembleia Geral da APEBACO para analisar vários pontos, nomeadamente o da eleição dos Corpos Sociais da Associação para novo mandato.

Após algum tempo de diálogo e não tendo surgido qualquer lista para se submeter a sufrágio, a reunião foi inconclusiva tendo sido agendada nova Assembleia para o dia 4 de Novembro, pelas 9.00 horas, no mesmo local.

Oxalá os pais e encarregados de educação assumam um dos seus deveres para, depois, poderem utilizar os seus direitos.

EXPOSIÇÃO A.P.P.A.C.D.M.

Por meritória iniciativa dos Serviços do Museu, está aberta e patente ao público desde ontem, dia 25, uma exposição intitulada «Máquinas do Tempo». O valioso certame pode ser visitado dentro das horas normais de expediente, nos dias de funcionamento do Museu, encontrando-se exposto na Sala dos Azulejos do Museu Municipal de Esposende.

Aconselhamos os esposendenses e todos que nos visitam a não desperdiçarem esta rara oportunidade que nos é proporcionada.

PEDITÓRIO NACIONAL

Realizou-se nos pretéritos dias 15, 16 e 17 deste mês o Peditório Nacional a favor da Obra valiosa de Solidariedade Social desta Associação.

Dado que foi humanamente impossível fazer uma cobertura integral de todas as freguesias, no Distrito de Braga, todos os beneméritos que possam fazer as suas ofertas podem enviá-las para a APPACDM, Avenida da Liberdade, 134-6.º Esq. 4740 Braga.

(Publicidade)

JSD DE ESPOSENDE

Da Comissão Política da JSD, secção de Esposende, recebemos uma nota de imprensa da qual transcrevemos algumas passagens.

«... Apesar de ter registado uma descida relativa do seu eleitorado, o PSD obteve um resultado extremamente positivo, no concelho de Esposende, superando largamente, em percentagem, a votação nacional. Para este resultado contribuiu, decididamente, o facto do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alberto Figueiredo, ter sido candidato à Assembleia da República, sendo uma demonstração inequívoca do apoio da maioria da população do concelho.

A JSD de Esposende congratula-se também com a aleição de Alberto Figueiredo, o qual, apesar de dar prioridade à Presidência da Câmara Municipal, não temos dúvidas de que saberá utilizar o cargo para o qual foi eleito, na defesa dos interesses de Esposende.

Por outro lado, a CPS da JSD realça o facto do eleitorado jovem do concelho ter apoiado, na sua esmagadora maioria, o Partido Social Democrata, tendo registado em várias freguesias votação percentual superior à votação total do próprio partido.

É oportuno salientar, também, o excelente trabalho desenvolvido pelo Executivo Municipal durante o período eleitoral, o que vem confirmar a competência e o empenho com que a vereação do Partido Social Democrata, nomeadamente o Presidente da Câmara Substituto — Dr. Tito Evangelista, tem desempenhado as suas funções. A comprovar este facto saliente-se o grande número de obras iniciadas e adjudicadas durante este período, num valor total que se aproxima dos 2,8 milhões de contos, e que abrangem a totalidade das freguesias do concelho.

A Comissão Política de Secção de Esposende da Juventude Social Democrática espera que as promessas feitas pelo futuro Primeiro-Ministro durante a Campanha Eleitoral, relativamente às Autarquias Locais, sejam cumpridas e que a Câmara Municipal de Esposende, pelo facto de ser considerada uma Câmara-modelo, não seja de futuro discriminada e alvo de perseguições e boicotes políticos.»

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

(Continuação da pág. 1)

creativos e culturais, para além de um salutar convívio, vivido no animado almoço de confraternização e trabalho realizado numa unidade hoteleira da cidade. Antes, pelas 11.30 horas, havia tido lugar uma sessão solene no Auditório da Biblioteca Municipal, com a presença das autoridades civis, militares e religiosas, para além da Direcção do Núcleo e dos Responsáveis Distritais da Cruz Vermelha. Foi uma cerimónia rica de conteúdo, tendo sido feita a apologia dos serviços humanitários de tão nobre Instituição.

Da parte da tarde e para gáudio dos convidados e do muito público presente, exibiu-se o Rancho Folclórico da Cruz Vermelha (Braga), no Salão do Centro Paroquial, pondo assim em evidência o lado recreativo-cultural que esta Solidária Instituição devota em prol da sociedade.

ROTARY CLUB DE ESPOSENDE

O Rotary Club de Esposende vai receber a honrosa visita oficial do Governador Rotário, o companheiro Alcino Cardoso.

A visita está agendada

SEMINÁRIO

Por iniciativa da Federação Regional das Associações de Pais do Distrito de Braga, teve lugar, no passado sábado, dia 21, na Escola Secundária Henrique Medina, um seminário intitulado O PROJECTO EDUCATIVO DA ESCOLA.

Foi uma sessão muito participada, tanto por muitos pais e encarregados de

educação como por professores e também alguns alunos.

Durante a acção foram feitas diversas intervenções no sentido de, conjuntamente, se fazer reflexões que sensibilizem a comunidade para a importância que deve ser dada à ligação Escola-Meio, num processo dinâmico do Sistema Educativo Português.

ESCOLA

Os acontecimentos «revolucionários» que decorreram na nossa escola primária fizeram aparecer uma série de problemas sendo um, dos não menos importantes, a demonstração da inoperacionalidade da Associação de Pais que deveria ter tomado uma posição e assumido a defesa dos alunos IMEDIATAMENTE e não vir, muitos dias depois, convocar uma reunião para «falar» sobre o acontecido.

Vários dias depois do eclodir dos acontecimentos a direcção não tinha tomado qualquer posição sobre este assunto tendo-se dele alheado. A associação tem que estar atenta às várias necessidades da escola e dos alunos como tem até agora demonstrado por alguns melhoramentos conseguidos, mas também saber agir com prontidão quando os interesses dos alunos são postos em causa, como certamente deverá ter acontecido ou pela primeira ou pela segunda distribuição (não podem ambas ter sido correctas).

Não posso dizer se o primeiro arranjo dos alunos foi ou não perfeito, pois ninguém disse como foi desenvolvido, mas a segunda distribuição foi certamente inoportuna, pois fez surgir à tona tensões sociais latentes. Vivemos numa terra em que, felizmente, a miséria não existe e esta é a grande causadora de problemas escolares. Vivemos numa terra, isso sim, em que, como em todo o lado, há um diferencial de poder económico entre os cidadãos, mas não o suficiente para afectar, julgo eu, o nível de aproveitamento das crianças até porque a inteligência, como outras coisas importantes na vida, ainda não se compra.

Diógenes, o grande filósofo grego apologista de uma vida simples, quando o Alexandre «o Grande» o foi visitar, intrepôs-se entre o grande filósofo (que estava, como habitualmente, sentado no chão) e o sol disse-lhe que estaria disposto a dar-lhe qualquer coisa que ele pedisse. «Pobre» Imperador pois o filósofo tinha tudo o que necessitava, tendo-lhe respondido: « — Não preciso de nada do que me queiras oferecer, mas não queria que me tirasses aquilo que não me podes dar!» refira-se, como é evidente, à luz do sol.

RECLAMAÇÕES

Muitas pessoas vem ter comigo para que expresse nesta coluna alguns dos seus protestos sobre as mais variadas situações que consideram incorrectas e passíveis de modificação. As mais vulgares estão relacionadas com o lixo que se encontra nos locais mais inconvenientes. No passado feriado deste mês dei uma volta completa a Esposende e tirei um rolo cheio de fotografias que me abstenho de apresentar pela sua extensão.

Só solicitava que um responsável camarário desse esse «TOUR» numa tarde de domingo (dia que deveria ter as ruas o mais arranjadas possível) para ver as «saquinhas» de supermercado cheias de lixo, e mais, lixo industrial e de comércio bem assim como os restos de lixo mal removido na noite anterior. Se for preciso boleia para dar essa volta, eu dou.

CAVALOS

Vemos vários cavalos e, por vezes, «charrets» a passar e parar bem no meio da nossa cidade. É agradável a sua presença.

Mas, depois de passarem, e principalmente depois de estarem parados, desfila-se um estenderete de excrementos perfeitamente lamentável. Aqui a regra deveria ser simples, quem suja deveria limpar.

E. Trovoada

TRADIÇÃO HOJE

A Junta de Freguesia de Forjães, atenta aos fenómenos culturais do nosso bom povo, promoveu um animado e salutar convívio denominado «TRADIÇÃO HOJE», juntando no Largo da Santa, naquela Vila Forjanense, uma enorme multidão.

Foi no passado dia 21 e do programa constaram actividades tipicamente tradicionais. Assim, a tarde iniciou-se com uma prova de subida ao «pau ensebado». Seguiu-se um torneio de malha. A meio da tarde assistiu-se à chegada e matança do porco. As 18.30 foram servidas febras, broa e um verdinho a acompa-

RENÚNCIA DE MANDATO

O vereador do PSD na Câmara Municipal de Esposende, António Marques, acaba de pedir a renúncia ao mandato para que foi eleito nas últimas eleições autárquicas. A substituí-lo fica o Vereador João Cepa.

(Publicidade)

CARTA ABERTA A TODOS OS ESPOSENDENSES

No passado dia 1 de Outubro o Partido Socialista teve a sua maior vitória eleitoral de sempre. É com a maior alegria que verificámos a adesão dos Portugueses ao projecto da NOVA MAIORIA. Também, aqui em Esposende, o Partido Socialista teve o seu melhor resultado ao longo dos tempos. E será que o resultado obtido no Concelho é para nós motivo de contentamento? Claro que sim.

O crescimento das nossas votações tem sido uma constante nos últimos 8 anos. De 1987 para 1991 a votação cresceu 51% e de 1991 para 1995 cresceu 63,3%. Também a nossa prestação autárquica tem vindo sucessivamente a melhorar sendo de realçar que, hoje, somos a segunda força da Assembleia Municipal e em Juntas de Freguesia.

Que ilações deveremos então tirar? É sabido o empenhamento do PSD nestas Legislativas, nomeadamente no nosso concelho. Foi aqui que o Dr. Fernando Nogueira iniciou os seus comícios distritais; foi aqui que se fizeram inaugurações e contratos programa com cariz de comício e com a presença do próprio Professor Cavaco Silva; foi aqui que o Presidente da Câmara, Sr. Alberto Figueiredo, se empenhou pessoalmente no resultado dizendo a todos que, com um Governo não PSD, seria o caos na Autarquia. No entanto a penalização do PSD foi grande também aqui.

Quanto a nós, o Povo de Esposende exprimiu claramente o seu desagrado crescente na política PSD e mais claramente ainda o descontentamento com a actual Câmara Municipal. Só porque assim foi é que não conferiu ao deputado Presidente da Câmara um resultado igual ou superior ao das eleições autárquicas passadas. Por isso não ajudou o Sr. Alberto Figueiredo a provar aos homens do seu partido que realmente Esposende está com ele, vota nele e aprecia a sua obra. Algo vai mal no PSD nacional e local.

Pelo contrário a votação crescente do PS é bem demonstrativa do apreço que os nossos Municípios têm pela actualização do nosso partido e veja-se que é nas freguesias onde temos autarcas eleitos que a nossa votação mais cresce. É significativo verificar que, ao contrário do que o candidato do PSD afirmou, o povo parece contente com a acção dos autarcas socialistas e vai penalizado cada vez mais os autarcas do PSD.

Claro que poderá dizer-se que Legislativas e Autárquicas

são coisas diferentes, mas foi o próprio PSD que, tentando usar a influência (que pensou positiva) do seu Presidente de Câmara, baralhou as coisas fazendo com que nestas eleições houvesse um reflexo directo da questão autárquica.

Esposendenses:

Do resultado destas legislativas se infere que uma transferência do voto da ordem dos 1600, do PSD para o PS, fará com que a próxima Câmara Municipal seja Socialista.

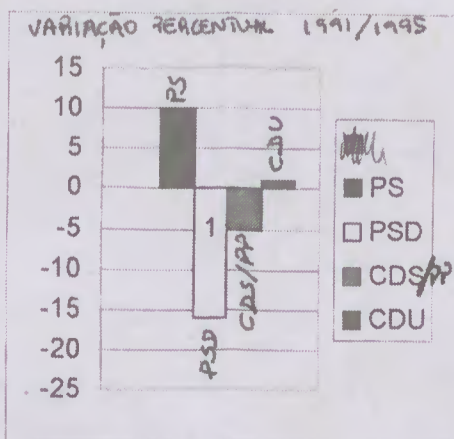
A antiga bipolarização existente entre os dois partidos da direita, PSD e CDS, deixou de existir e hoje o PP (ex CDS) não justifica o voto útil de quem queria apenas derrotar o PSD. Esse voto útil cabe agora ao Partido Socialista.

Para finalizar queremos agradecer por este meio a todos os militantes e simpatizantes que se empenharam na nossa campanha e que tanto do seu tempo deram à luta eleitoral. Também a todos aqueles que votaram PS queremos aqui deixar claro que tudo faremos para merecer o voto que nos deram. Podeis contar connosco da mesma forma que contaremos convosco.

Com as melhores saudações socialistas

Assinatura
Ilegível

(Secretariado da Secção de Esposende do Partido Socialista).



ANTAS

FUTEBOL ANTAS INICIA

TEMPORADA 95/96 COM O PÉ DIREITO



Com um plantel de 23 jogadores, seis dos quais naturais de Antas, o Antas Futebol Clube, que milita na Segunda Divisão Regional, iniciou a temporada 95/96 da melhor maneira, ao derrotar por 3x1 o Marca, de Vila Cova, e os Ceramistas, de Barcelos, por 3x2.

Acompanhámos o jogo Antas e Ceramistas, no campo Correia de Oliveira, e se consideramos que as duas equipas não praticaram o melhor futebol é digno registar o espírito de luta com qu se empenharam os 22 jogadores.

Foi emocionante o desenrolar da partida porque os golos, que fazem a alegria no futebol, apareceram embalados de muita arte.

O Antas, com Luís e Ferreira de líberos, e uma marcação homem a homem, pressionou todo o primeiro tempo mas não pode evitar o golo dos Ceramistas, quando eram decorridos 36 minutos. Maciel, jogador emprestado pelo Marinhos, que até aqui assistiu ao jogo, foi obrigado a cortar uma bola cruzada num canto batido pela direita, a bola não ganhou distância e encontrou Minguecas desmarcado, que de fora da área atirou um «petardo» para marcar o primeiro tento da partida. Com este golo o Antas perdeu-se no terreno e terminou o primeiro tempo jogando mal.

No segundo tempo o time da casa veio com outra disposição e logo aos quatro minutos, boa trama pela esquerda, Pinheiral colocou a bola no canto esquerdo da baliza defendida por Calila, que não pode evitar o empate. Aos 12 minutos os Ceramistas ficaram reduzidos a dez elementos, quando Rui Joaquim viu o segundo cartão amarelo. Dez contra onze e apoiados pela sua torcida o Antas passou a dominar. A entrada de Raúl no lugar de Paulo Jorge deu mais agressividade ao ataque e várias foram as oportunidades criadas pelo time da casa. O segundo golo veio quando me-

nos se esperava; o jogador Paulo arrancou pela direita e tentou o centro para a área, a bola pegou efeito e foi entrar no ângulo, junto ao segundo poste, da baliza de Calila, que nos pareceu traído pelo forte sol, isto aos 40 minutos.

Quando tudo parecia ficar nos 2x1, dois minutos após, num canto batido pela direita, Oliveira, de cabeça empatava a partida.

QUEM RI POR ÚLTIMO RI MELHOR

O melhor veio já ao apagar das luzes, quando Luiz II, de fora da área, pela meia esquerda, com chute forte venceu pela terceira vez o guardaião Calila. Muitos dos torcedores já não acreditavam na vitória e começaram a retirar-se por isso não puderam ver aquele que seria o golo da vitória, muito festejado pela «galera». Vitória justa mas suada e muito importante para o Antas que em dois jogos, soma seis pontos.

O Antas Futebol Clube alinhou com Micael; Tó Maria, Ferreira; Muchacho, Luiz I, Paulo Jorge e Filipe; Fernando, Luiz II, Paulo e Pinheiral. Jogaram ainda Norberto, Raúl e Capitão.

À VENDA AS SENHAS PARA O SORTEIO

Com um saldo positivo de 254.000\$00 do ano anterior e uma promessa da Câmara de Esposende de 500.000\$00 devidos em duas parcelas, mas somente para Março de 96, valores considerados pela direcção «muito baixo» para quem tem uma despesa mensal em torno dos 400.000\$00. Estes valores são distribuídos em salários, prémios por vitória e também quando o Antas empatava fora de casa, além do material e custos fixos.

A direcção tem na presidência Manuel Almeida, vices: Gonçalo Gregório, José Ribeira e Manuel Caseiro. Tesoureiro Riço e Alberto Ferreira. A direcção tem ainda Manuel da

Cruz Caseiro, Adão Abreu, António Cruz, Carlos Cruz, Fernando Santos, Baltazar Costa e o massagista Belmiro, que há 13 anos serve o clube.

Para minorar a situação financeira, a direcção já colocou à venda as rifas para o sorteio de Natal. Os prémios; uma moto Scoter, uma máquina de lavar roupa e uma máquina de café expresso. A direcção agradece a todos aqueles que queiram colaborar na aquisição das rifas.

50 ANOS DE SACERDÓCIO

Uma comissão de amigos, tendo como líder o Professor António Saleiro, promoveu uma reunião convívio no dia 15 de Outubro, no salão Paroquial de Antas, com o objectivo de comemorar os 50 anos de sacerdócio do filho desta terra, Padre Manuel Augusto Ferreira.

Após a missa festiva das 10 horas, aproximadamente 150 pessoas, entre elas médicos do Hospital de Viana, conterra-

ingressou na Congregação do Espírito Santo, a 1 de Outubro de 1934, indo para o Seminário da Guarda.

O DIA DA ORDENAÇÃO

Depois de alguns anos de preparação e consciente da vida Religiosa e Missionário chegou o dia da Ordenação a 7 de Outubro de 1945, na Igreja do Seminário das Ursulinas, Viana do Castelo, para no domingo seguinte, junto de seus amigos e conterrâneos rezar a MISSA NOVA.

De 1946 a 1953 exerceu as funções de professor no Seminário de Silva Porto e de Paroco no Chinguar.

De regresso a Portugal, deu 42 anos de sua vida a assistência e formação de futuros novos missionários, à direcção espiritual e económica de muitas Casas da Congregação e de Capelanias e a elas ligadas à assistência religiosa a idosos e doentes.

Assim, como Director Espiritual do Noviciado do Clérigos, como Director ou como



neos e amigos de infância, freiras e padres naturais de Antas, foram participar do almoço convívio e levar o abraço de parabéns ao actual Capelão do Hospital Distrital de Viana do Castelo.

Nascido a 8 de Julho de 1921, no Lugar do Monte, Antas, e depois de ter concluído a 4.ª classe, em 1933, no tempo do professor António Torrinhas, nasceu-lhe o desejo de ser Padre. Após uma curta passagem no recém-criado Colégio de Belinho e a orientação do Senhor Padre de Belinho

sub-Mestre de Noviços, passou vários anos no Seminário da Silva, perto de Barcelos. Depois foi Ecnómo em Carcavelos, perto de Lisboa, Professor Ecnómo e Superior no Seminário das Ursulinas e no Porto, na Casa da Rua Nova do Regado, onde também foi Capelão do Monte Pedral.

Finalmente, em finais de 1988 volta a Viana do Castelo, onde foi nomeado Capelão do Hospital Distrital, cargo que ainda hoje ocupa.

«Parabéns Pe. Manuel Augusto!»

NEREIDES MARTINS

GANDRA

Bernardo Santa Marina

FESTAS EM HONRA DE S. MARTINHO

Vão decorrer, entre os dias 9 a 13 de Novembro, as tradicionais festas em Honra de S. Martinho, padroeiro da freguesia de Gandra.

Este ano, a Comissão de Festas caprichou pela elaboração de um vasto programa que promete, caso o Verão de S. Martinho se venha associar à sua festa.

Passamos a divulgar, na íntegra, o programa de festas.

Dia 9 de Novembro

Quinta-feira, 9h, Início das Festividades com Música Gravada.

21h., Tradicional Magusto com Actuação do Rancho Folclórico de Palmeira de Faro.

Dia 10 de Novembro

Sexta-feira, 21h., Actuação da Banda Charles de Barcelos.

23h., Actuação ao Vivo do Artista «Quim Barreiros» e sua Banda.

24h., Fogo do Ar e Preso.

Dia 11 de Novembro.

Sábado, Alvorada de

Morteiros, ao romper da aurora.

8.300h, Entrada do Grupo de Zés Pereiras.

19.30h, Procissão de Velas da Capela da Senhora de Guadalupe para a Igreja. Missa Solene em honra de S. Martinho.

21h. Actuação do Conjunto «Arco-Iris» de Viana do Castelo.

24h., No final, sessão de Fogo de Artificio.

Dia 13 de Novembro

Domingo, Alvorada de Morteiros, ao romper da Aurora.

10.30h, Missa Cantada pelo Grupo Coral Paroquial, em honra de S. Martinho.

14h, entrada da Banda de Música de Oliveira — Barcelos.

15.30h, Entrada da Fanfara dos Escuteiros de Marinhos.

16h, Sermão em honra de S. Martinho e Procissão.

21h., Actuação do Conjunto Musical «Vice-Versa» de Matosinhos.

24h., Sessão de Fogo de Ar, encerrando as Festividades.

Anuncio publicado no jornal «Farol Esposende» n.º 109 de 26 de Outubro de 1995

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE

«FRANCESINHA D'OFIR, LIMITADA»

Conservatória do Registo Predial de ESPOSENDE, N.º de matrícula: 00686, N.º de Identificação de pessoa colectiva: —, N.º de Inscrição: n.º 1, N.º e data da apresentação 01-95/10/10.

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que entre ABÍLIO DOS SANTOS PEREIRA e mulher MARIA LUDOVINA VASSALO DA COSTA PEREIRA, casados na comunhão geral, residentes na Travessa Engenheiro Losa Faria, n.º 6, freguesia de Fão, concelho de Esposende, foi constituída a sociedade em epigrafe que se rege pelo seguinte contrato:

A sociedade adopta a firma «FRANCESINHA D'OFIR LDA».

E tem a sua sede na Rua Artur Sobral n.º 11 na freguesia de Fão, deste concelho.

§ único: Por simples deliberação da gerência poderá a sede ser transferida para qualquer local do concelho de Esposende ou concelhos limítrofes.

2.º
O seu objecto consiste na industria e comércio de Francesinhas.

3.º
O capital social integralmente realizado em dinheiro é de MIL E TREZENTOS CONTOS e corresponde á soma de duas quotas iguais de SEISCENTOS E CINQUENTA CONTOS, cada uma pertencendo uma a cada um dos sócios ABÍLIO DOS SANTOS PEREIRA, e MARIA LUDOVINA VASSALO DA COSTA FERREIRA.

4.º
A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada, ou não, conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral pertence a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, bastando a assinatura de um deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, em juizo e fora dele.

5.º
A cessão de quotas entre os sócios e a favor de estranhos, carece do consentimento dos sócios não cedentes, que tem direito de preferência.

6.º
As reuniões da Assembleia Geral serão convocadas por carta registada dirigida aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias, salvo se a lei prescrever outras formalidades.

7.º
Por falecimento ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes e os herdeiros do falecido ou representante do interdito, devendo aqueles herdeiros nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.
NÚMERADAS DE FOLHAS UMA A FOLHAS TRÊS.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos doze de Outubro de mil novecentos e noventa e cinco.

1.º Ajudante
a) Mário Neiva Losa.

decafil PVC Caixilharia, Lda.



Concessionário

FÁBRICA-SEDE:

Tels. (053) 965032 — Fax: (053) 965033
Lugar de Eira de Ana
PALMEIRA — 4740 ESPOSENDE

DEP. VENDAS:

Telef. (02) 9373177
Rua Álvaro Castelões, 223-2.º
4450 MATOSINHOS

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Industrial e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO que, a Assembleia Municipal, em sua sessão ordinária, realizada no passado dia 29 de Setembro, aprovou as alterações propostas pelo Executivo Municipal para os artigos 13.º, 16.º e 28.º da Tabela de Taxas. Licenças e Outras Receitas Municipais e para os artigos 20.º e 24.º do respectivo Regulamento, depois das mesmas terem sido submetidas a apreciação pública, nos termos do art.º 118.º do Código de Procedimento Administrativo.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente EDITAL, destinado a produzir eficácia externa no que respeita às deliberações tomadas por aquele órgão deliberativo, e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, nos termos do art.º 84.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março.

E eu, Chefe da Divisão de Administração e Finanças, o redigi e subscrevi.
Esposende e Paço do Município, 6 de Outubro de 1995

Presidente da Câmara
(Alberto Queiroga Figueiredo)

RIO TINTO

CICLOTURISMO

Realizou-se no passado dia 5 de Outubro o 1.º Encontro de Cicloturistas de Rio Tinto. O convite foi endereçado a todos os escalões etários. Eram dez horas da manhã e começa-

evento esteve a cargo do correspondente deste jornal, mas os mentores e obreiros foram os Jovens que resolveram assim aproveitar um dia de sol radioso o Céu bem Azul.



ram a chegar os participantes que foram duas dezenas.

Precisamente às dez horas e trinta minutos iniciou-se a partida. Subida a difícil montanha, chegou-se ao cume desta e foi tudo de uma assentada encher os pulmões de ar puro. Pudemos do alto ver parte dos Concelhos de Barcelos e Esposende, deliciámos a vista e fomos de seguida deliciar o estômago...

Depois falou-se de Desporto Amador, da Juventude e de saber como ocupar os tempos de lazer. Projectaram-se novos eventos. Depois foi a descida calma e ordeira até Rio Tinto. A organização deste

TUNA ACADÉMICA VISITOU-NOS

Visitou a nossa Freguesia a Tuna Académica (Independente de Braga) composta por alunos de vários estabelecimentos de ensino. Foi uma visita de surpresa, mas mesmo assim houve tempo para os saber receber e ouvir. Encantaram-nos com a música tradicional estudantina. Pena que viessem com pressa e não tivessem começado mais vale a sua actuação. Após breve lanche foram deabalada prometendo voltar quando puderem. Resta apenas desejar-lhes as maiores felicidades e voltem sempre. Muito obrigado pela visita.

NOVOS ABRIGOS DE PASSAGEIROS

Tem vindo a Câmara Municipal a colocar novos abrigos de passageiros pelo concelho. Esta medida foi bem acolhida pela população de Rio Tinto que sonha sempre mais alto e mais além. Toda a gente gosta de progresso, o ano dois mil está à porta e nós pertencemos ao Concelho de Esposende ou haverá quem duvide? De Barcelos somos vizinhos e amigos, gostamos da Feira Semanal, dos Galos e do Senhor da Cruz, mas somos ESPOSEN- DENSES!

Temos muito orgulho nisso. Que o progresso não pare e continue activo são os nossos votos.

CANDEEIRO SOFREDOR

É novo e bem bonito e está mesmo defronte da Igreja Paroquial, mas coitado, tem levado porrada até dizer basta!

Volta e meia queixa-se da Coluna e dos Bicos de Papagaio. Mete dó vê-lo assim todo torcido com a Coluna vergada, causada pelas pancadas violentas que lhe dão! *Não há direito diz ele, que mal fiz eu? Estou mudo e quieto! Porque teimam em bater-me? Será por eu estar pintado de verde? Olhem que eu até nem tenho clube. Largato não sou e quando me pintaram de verde ninguém me perguntou se eu era do Sporting! Por favôr tenham dó de mim, tirem-me daqui que eu MORRO! Eu só quero dar luz... sou vosso amigo, protejam-me.* Para tudo se quer sorte até para ser Candeeiro... Mas mudá-lo de sítio não seria má ideia... Talvez resulte e o Pirlampo fique mais feliz.

FALECIMENTO

No passado dia 4 de Outubro, faleceu após prolongamento sofrimento, a Sra. Olívia Augusta Gonçalves da Silva, de 87 anos de idade, casada com o Ex. Sr. Francisco de Jesus, ex-Funcionário da J.A.E., e residente nesta Freguesia. O seu funeral constituiu uma manifestação de pesar e a ele compareceram muitos familiares e amigos. Paz à sua Alma e Sentidos Pêsames a toda a Família.

**ANUNCIE
NO
«FAROL DE ESPOSENDE»**

ANTÓNIO VILAÇA

PALMEIRA

Monterroso

FESTA CONVÍVIO DO CIC

Foi realizado no sábado dia 21 deste mês de Outubro, um jantar convívio, promovido pela Direcção do Centro de Intervenção Cultural (C.I.C.), num restaurante desta localidade, a todos os seus membros e componentes do Grupo Folclórico de Palmeira, que serviu de pretexto para cimentar amizades, valores e agradecimentos por toda a acção e esforço, por todos os elementos até agora demonstrado, aproveitando também a passagem do terceiro aniversário da tomada de posse da actual Direcção, que neste lapso de tempo tem desenvolvido um extraordinário trabalho fortemente personalizado e activo.

A inscrição era extensiva a todos os amigos, sócios e admiradores do referido organismo que, no decurso destes três anos, conseguiu recuperar um património activo e altamente meritório a favor da organização, no valor de alguns milhares de contos: aquisição de autocarro próprio:

O Jornal «Farol de Esposende n.º 109 de 26 de Outubro de 1995

Tribunal Judicial da Comarca de Esposende

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Processo de Execução Sumária n.º 232/94 1.ª Secção/Juízo

O Doutor CARLOS LUÍS MEDEIROS DE CARVALHO Juiz de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado JOSÉ DE JESUS ABREU RODRIGUES, com morada/sede no concelho de ESPOSENDE, para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens MÓVEIS penhorados a 13/07/95, em ESPOSENDE, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por DOMINGOS CORREIA AZEVEDO.

Data 95/10/2

O Juiz de Direito,
Carlos Luis Medeiros de Carvalho

Oficial de Justiça,
Hégivel

fardamentos e instrumentos musicais novos para o agrupamento folclórico; mobiliário para a sede a funcionar graciosamente em edifício cedido pelo respectivo Presidente, pensando-se já nas infra-estruturas da aquisição de terreno para construção de sede própria, etc., etc.,

Sem dúvida que o evento mereceu e foi digno do acto em si; pena foi que a adesão não tivesse sido mais massiva dado o significado. Contudo os verdadeiros Amigos e os Palmeirenses que se prezam pelas soluções e grandeza das nossas coisas marcaram presença e confirmaram que estão sempre prontos a colaborar com as ORGANIZAÇÕES quando dignas de crédito.

Parabéns e «ad multos annos» no bom caminho e no progresso em prol de Palmeira.

PASSEIO CONVÍVIO DO GRUPO CORAL

Organizado pela Paróquia de Palmeira, no fim de semana de 14 e 15 deste mês de Outubro, o Grupo Coral e as Catequistas desta freguesia foram brindados com um belo passeio por várias localidades do país, onde conviveram e confraternizaram, visitando várias localidades sobretudo do Alentejo, como Évora, Vila Viçosa, etc.

São convívios salutar e numa forma geral culturais que como mérito dos bons serviços prestados a toda a comunidade, devem periodicamente ser organizados para esses excelentes colaboradores que desinteressadamente se entregam ao bem comunitário.

FESTA DA PADROEIRA STA. EULÁLIA

A Comissão de Festas da Padroeira Santa Eulália, a realizar nesta freguesia, constituída este ano, e pela primeira vez, por senhoras locais, já trabalha em cheio na programação das mesmas, mas de que ainda não temos programa.

O objectivo patrocínio já anda de porta em porta e lógico é que cada um possa dar neste sentido a sua colaboração, pois sabemos que à frente da referida comissão estão pessoas capazes de dar bom nome à freguesia, dado o seu bairrismo e dedicação.

Oportunamente e quando nos for distribuída a programação aqui a tornaremos pública.

BODAS DE PRATA DE CASADOS

Comemoraram as suas bodas de casamento, comemorando assim vinte e cinco anos de vida conjugal feliz, no passado dia 17 do mês de Outubro, os conterrâneos e amigos Manuel Linhares Pereira Vilar e sua esposa Maria Alice Gomes de Faria, naturais e residentes nesta freguesia, no lugar de Eiradana.

Tudo quanto sabemos é que foi um percurso saudável no decorrer deste espaço de tempo, procurando saber dar uma formação educativa a todos os seus filhos.

Que continuem a caminhar e a entregarem-se à família da mesma forma esmerada como até à data o souberam fazer, e que possam comemorar também as bodas de ouro com muita saúde e a boa disposição que ainda agora demonstram.

Parabéns e desejos das maiores felicidades.

Se é comerciante ou industrial utilize os serviços de apoio jurídico da ACICE — ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO CONCELHO DE ESPOSENDE
Rua 1.º de Dezembro, 39-B / 2.º Andar
Sala 2 — ESPOSENDE

O JORNAL «FAROL DE ESPOSENDE» ENCONTRA-SE À VENDA NOS SEGUINTE LOCAIS:

- CONFEITARIA «A PRIMOSA»
- CONFEITARIA «NÉLIA»
- SERRA DA SORTE
- QUIOSQUE CINE

TNF

EMPRESA DE CONTABILIDADE DE BRAGA, LDA.

Avenida Valentim Ribeiro, Bloco 3 Entrada 2, 1.º Dto.

Tel. 961680

4740 ESPOSENDE

Anúncio publicado no jornal «Farol Esposende» n.º 109 de 26 de Outubro de 1995

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE, N.º de matrícula: 00688, N.º de Identificação de pessoa colectiva: —, N.º de Inscrição: n.º 1, N.º e data da apresentação: 10 — 95/10/16.

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que entre ROSA MARIA LIMA DE ABREU CARLOS, casada com Luis Amândio Palmeira Carlos, na comunhão de adquiridos, residente na Rua das Cordas, freguesia de Fão, deste concelho e MIGUEL ALBERTO PIRES CARLOS, solteiro, maior, residente na Rua das Cordas, n.º 8, da referida freguesia de Fão, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º A sociedade adopta a firma «T-QUILA BAR, LIMITADA, tem a sua sede na freguesia de Gandra, do concelho de Esposende.

§ ÚNICO — A sociedade poderá, por simples libertação da gerência, transferir a sua sede para outro local, dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar e suprimir filiais, dependências ou outras formas de representação.

2.º — O objecto da sociedade consiste em «Estabelecimento de bebidas com espectáculo».

3.º — O capital social,

integralmente realizado em dinheiro, é de QUINHENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas, sendo uma com o valor nominal de quatrocentos e cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio Miguel Alberto Pires Carlos, e outra com o valor nominal de cinquenta mil escudos, pertencente à sócia Rosa Maria Lima de Abreu Carlos.

4.º 1 — A sociedade é administrada e representada apenas pelo sócio Miguel Alberto Pires Carlos, desde já nomeado gerente.

2 — Para vincular a sociedade em todos os actos e contratos é necessária e suficiente a intervenção do gerente.

5.º A divisão e cessão de quotas entre sócios é livremente permitida; porém, a favor de estranhos depende do consentimento da sociedade, á qual em primeiro lugar, e aos sócios não cedentes, em segundo lugar, é conferido o direito de preferência.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

NÚMERADAS DE FOLHAS UMA A FOLHAS DUAS.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos dezanove de Outubro de mil novecentos e noventa e cinco.

O 1.º Ajudante

a) Mário Neiva Losa

Anúncio publicado no jornal «Farol Esposende» n.º 109 de 26 de Outubro de 1995

CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS E COMERCIAL DE ESPOSENDE

«FPI — FORMAÇÃO EM INFORMÁTICA, LIMITADA»

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE, N.º de matrícula: 00687, N.º de Identificação de pessoa colectiva: —, N.º de Inscrição: n.º 1, N.º e data da apresentação: 11 — 95/10/12.

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que entre OSCAR NUNO MIGUEIS DOS SANTOS FERREIRA, residente na Rua Quinze de Agosto, n.º 19, Esposende e MÁRIO JORGE PEREIRA FONTES EUSÉBIO, residente na Rua do Outeiro, freguesia de Navais, concelho da Póvoa de Varzim, ambos solteiros, maiores, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º A sociedade adopta a firma «FPI — FORMAÇÃO E PROGRAMAÇÃO EM INFORMÁTICA, LIMITADA», tem a sua sede na Avenida Valentim Ribeiro, Urbanização António Zão, Bloco A-3-Loja 4, da cidade de Esposende.

2.º — O objecto da sociedade consiste em «Comércio de equipamento, formação e aplicações informáticas. Prestação de serviços na área de informática.»

3.º O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios Oscar Nuno Migueis dos Santos Ferreira e Mário Jorge Pereira Fontes Eusébio.

4.º — A sociedade é administrada e representada por ambos os sócios, desde já nomeados gerentes.

2 — Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos é necessário a intervenção de ambos os gerentes.

5.º A cessão de quotas entre sócios é livre; porém, a favor de estranhos depende do consentimento da sociedade, á qual em primeiro lugar e aos sócios não cedentes, em segundo lugar, é conferido o direito de preferência.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

NUMERADAS DE FOLHAS UMA FOLHAS DUAS.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos dezoito de Outubro de mil novecentos e noventa e cinco.

O 1.º Ajudante

a) Mário Neiva Losa

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, INDUSTRIAL E PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE.

TORNA PÚBLICO, para os efeitos previstos no art.º 118.º do Código do Procedimento Administrativo, que se encontra em apreciação pública AS PROPOSTAS DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE EDIFICAÇÕES URBANAS E REGULAMENTO DA COMPENSAÇÃO PELA OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO EM ÁREA URBANIZADAS E INFRAESTRUTURADAS, presentes à reunião ordinária da Câmara Municipal, realizada hoje e que mereceu concordância por parte desta.

Qualquer cidadão pode, sobre o mesmo, exprimir a sua opinião crítica e formular sugestões, as quais devem ser, nos termos da disposição acima citada, dirigidas por escrito ao Presidente da Câmara Municipal, dentro do prazo de TRINTA DIAS, a contar da data do presente aviso.

A propostas encontram-se patentes ao público na Secção Central, da Divisão de Administração e Finanças desta Câmara Municipal, durante o horário normal de expediente, onde podem ser consultados os referidos Regulamentos.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 19 de Outubro de 1995.

Presidente da Câmara

(Alberto Queiroga Figueiredo)

Anúncio publicado no jornal «Farol Esposende» n.º 109 de 26 de Outubro de 1995

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE

«PEREIRA & CAPITÃO, LIMITADA»

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE, N.º de matrícula: 00684, N.º de Identificação de pessoa colectiva: —, N.º de Inscrição: n.º 01, N.º e data da apresentação: 11-95/09/27.

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que entre MANUEL LIMA CAPITÃO, casado com Antónia Luísa Cardante Martins Cepa, residente no Lugar de Sanfins, freguesia de Belinho: ANGELO MARTINS PEREIRA, casado com Ilda de Freitas Dias Pereira, residente no Lugar de Barral, freguesia de Palmeira, ambos deste concelho e casados na comunhão geral, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma «PEREIRA E CAPITÃO, LDA», tem a sua sede no lugar de Goios, da freguesia de Marinhãs, do concelho de Esposende.

§ ÚNICO — Por simples decisão da gerência a sede social poderá ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como abrir filiais.

ARTIGO 2.º

O objectivo da sociedade consiste em «Oficina de Reparação de Automóveis».

ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios ANGELO MARTINS PEREIRA e MANUEL LIMA CAPITÃO.

ARTIGO 4.º

A cessão de quotas a favor de estranhos depende do consentimento da sociedade, á qual em primeiro lugar e aos sócios não cedentes, em segundo lugar, é conferido o direito de preferência.

ARTIGO 5.º

1 — A sociedade é administrada e representada por ambos os sócios, desde já designados gerentes.

2 — Para vincular a sociedade em todos os seus actos e contratos, é necessária a intervenção de ambos os gerentes.

3 — Nos poderes de gerência estão incluídos os de comprar, vender, permutar e alugar quaisquer bens móveis, tomar de arrendamento ou trespassar quaisquer locais e celebrar contratos de locação financeira.

ARTIGO 6.º

A sociedade poderá amortizar qualquer quota no caso de ela ser penhorada, arrestada ou objecto de qualquer procedimento judicial ou fiscal.

ARTIGO 7.º

No caso de dissolução, todos os sócios serão liquidatários.

ARTIGO 8.º

Os sócios podem deliberar que os lucros de cada exercício sejam destinados no todo ou em parte a reservas, ou ainda poderão ser ou não distribuídos conforme for deliberado em assembleia geral.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

NUMERADAS DE FOLHAS UMA A FOLHAS DUAS.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos doze de Outubro de mil novecentos e noventa e cinco.

O 1.º Ajudante

a) Mário Neiva Losa

Anúncio publicado no Jornal «Farol Esposende» n.º 109 de 26 de Outubro

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa, Segunda Ajudante deste cartório, CERTIFICO NARRATIVAMENTE para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, n.º 81-C fls 69v e seguintes se encontra exarada uma escritura de justificação Notarial com a data de onze de Outubro de mil novecentos e noventa e cinco, na qual, José Ribeiro dos Santos e mulher Maria de Lurdes Gonçalves Bedulho casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Belinho deste concelho e nela residentes no lugar de Sanfins, DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios, situados no sitio de A do Cunha, freguesia de Belinho, deste concelho:

Número um: Prédio rústico composto de cultura de regadio, com a área de mil e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Cândido Fernandes Gomes, do sul com caminho, do nascente com José Ribeiro dos Santos e do poente com Manuel Almeida Lima, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 2522 (antigo 1397), com o valor patrimonial de 8 362\$00 e o atribuído de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS.

Número dois: Prédio rústico composto de cultura de regadio, com a área de mil e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Cândido Fernandes Gomes, do sul e nascente com caminho e do poente com Maria de Lurdes Gonçalves Bedulho, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 2523 (antigo 1397), com o valor patrimonial de 8 362\$00 e o atribuído de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, por compra meramente verbal feita há mais de vinte anos, a Jacinta Gonçalves, viúva residente no Lugar de Outeiro-Belinho, Esposende.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos identificados prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os, colhendo os frutos, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os mencionados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, onze de Outubro de mil novecentos e noventa e cinco.

A 2.ª Ajudante

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Ld.ª

Lavagem de Vidros e Alcatifas • Limpeza e Manutenção • Tratamento de Tijoleiras, Corticites e todo o Piso • Limpeza Geral de Fins de Obras • Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão.

Rua S. Miguel, 17 — Telef. 981405 Apúlia
4740 ESPOSENDE

Oceanográfico PUBLICIDADE

Letreiros • Painéis Publicitários
Decoração de Montras e Viaturas
Sinalização

Fax/Tef. (052) 607210 — PÓVOA DE VARZIM
ORÇAMENTOS GRÁTIS S/ COMPROMISSO

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B-Zona norte

7.º JORNADA

VARZIM, 2 — ESPOSENDE, 1

A A.D.E. JOGOU BEM E NÃO RECEIA PERDER

E cumpriu-se a tradição. A equipa da A.D.E. fez um bom jogo na Póvoa de Varzim e, consequentemente, realizou uma boa exibição em terreno alheio, repetindo o que tem vindo a fazer desde o início da presente temporada.

A título de curiosidade refira-se que os esposendenses foram a Vila Real, na primeira jornada, marcando dois golos e sofrendo a imerecida derrota, a pouco minutos do fim. Na terceira jornada, foram a São João da Madeira, marcaram quatro golos e venceram categoricamente o seu opositor. À quinta jornada, foram deabalada até Freamunde, concretizaram mais

dois golos e materializaram nova vitória. Finalmente, agora na sétima ronda, na curta deslocação à Póvoa de Varzim, os homens de Esposende desta feita um golo que quase lhes garantia o empate mas, mais uma vez, a escassos minutos do termo do encontro, consentiram a imerecida vitória ao Varzim.

Entretanto, ficamos à espera do próximo jogo fora, que terá lugar no dia 29 de Outubro, em Louroso, para ver se se confirma a apatância das excelentes exibições dos esposendenses, em jogos fora de portas.

No encontro frente ao Varzim o golo da A.D.E. foi marcado por Jorginho.

8.ª Jornada

ESPOSENDE, 0 — MAIA, 0

MAIA COM SORTE E A.D.E. INFELIZ

Ainda estamos sem entender as razões pelas quais a A.D.E. não consegue vencer nos jogos em casa, para o campeonato! Depois de nos três encontros anteriores ter perdido um e empatado dois, eis que, agora frente ao Maia, a formação de Esposende cedeu novo empate.

Se se nos jogos atrás referidos a sorte não tinha acompanhado os esposendenses, a história repetiu-se neste encontro com o Maia.

Na primeira parte o futebol pratica foi equilibrado e o nulo ao intervalo estava certo.

No segundo tempo, o árbitro expulsou Rui, defesa esquerdo esposendense, e

com esta atitude acabou por ter influência no resultado, pois obrigou a A.D.E. a jogar 40 minutos com um jogador a menos. Mesmo assim, a jovem formação de Esposende superiorizou-se ao seu opositor e jogando muito bem só não marcou por manifestação de infelicidade.

Destacamos duas excelentes exibições individuais: Adamo e Ricardo Machado. De qualquer modo toda a equipa está de parabéns.

Na próxima jornada, dia 29, a A.D.E. desloca-se a Lourosa. Oxalá repita as boas exibições e consiga pontuar.

AERÓBICA DE COMPETIÇÃO

No próximo dia 28 terão lugar as finais dos campeonatos nacionais de Aeróbica de Competição. Embora o nosso Concelho não esteja representado, estarão presentes nestas finais dois atletas de nomeada, do vizinho concelho da Póvoa de Varzim, filhos de um professor de Educação Física da Escola Secundária Henrique Medina.

Trata-se de Ricardo Rios, quatro vezes campeão nacional e grande candida-

to à renovação do título, em individual masculino, e Joana Rios, bi-campeã nacional em 94 e 95, a participar pela primeira vez em individuais femininos.

O grande aliciante destes campeonatos é o apuramento directo para os mundiais a realizar em Dezembro próximo, em Paris.

Farol de Esposende deseja aos jovens atletas os melhores êxitos nos campeonatos.

Modelista

Empresa de Confecções de Esposende admite Modelista para a sua fábrica, nas seguintes condições:

- Experiência comprovada
- Capacidade de assumir responsabilidade
- Idade até 40 anos.

Resposta a este Jornal n.º

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO- Série A

6.ª JORNADA

MARINHA, 1 — JOANE, 2

DERROTA MUITO IMERECIDA!

Decididamente o F.C. de Marinhães está sem sorte no Campeonato da III Divisão, época 95/96.

Primeiro, foram todas as peripécias acontecidas por força do atraso na eleição dos actuais corpos gerentes e o consequente impedimento de constituir o plantel, atempadamente. Depois, foi a infelicidade de terem contratado um técnico que não se adaptou. Finalmente é a desmoralização que se instalou no seio da equipa, por via dos sucessivos resultados negativos.

No jogo frente ao Joane, sob o comando do novo técnico Celestino Rocha, e não José Mendonça como

informáramos no número anterior, os marinhenses terão realizado a sua melhor exibição da época, ao ponto de merecerem vencer o encontro, mas, mais uma vez, faltando a sorte, no final do encontro, o resultado era correspondente à quinta derrota consecutiva para o campeonato.

Todos quantos assistiram ao jogo e à exibição do Marinhães foram unânimes em afirmar que a haver um vencedor, se houvesse justiça, teria que ser o Marinhães e, afinal, não o foi.

Oxalá o infortúnio esteja a passar e o Marinhães suba rapidamente para o lugar que merece, que é na primeira metade da tabela classificativa.

7.ª Jornada

BRAGANÇA, 4 — MARINHAS, 0

AINDA NÃO FOI DESTA A VITÓRIA MARINHENSE

Na sua longa deslocação a Trás-os-Montes, o Marinhães sucumbiu perante o Bragança por margem que não deixa quaisquer dúvidas. Com esta nova derrota, os marinhenses continuam no último lugar da tabela classificativa, com apenas um ponto.

Todos os associados e sim-

patizantes aguardam, com justificada esperança e natural ansiedade que, sob o comando técnico do novo treinador, apareçam rapidamente os resultados positivos.

Oxalá isso possa acontecer já no próximo domingo, dia 29, no jogo a realizar em Marinhães frente ao Amares.

TAÇA DE PORTUGAL

Realizado o sorteio para os jogos da III eliminatória da Taça de Portugal, coube em sorte à A.D.E. ter que se deslocar a Torres Novas, onde defrontará a equipa local, no próximo

dia 5 de Novembro.

Seria bom para Esposende se a A.D.E. passasse à fase seguinte para ver se lhe calharia em sorte uma equipa de I divisão, no campo Pe. Sá Pereira.

ANDEBOL

9.º ANIVERSÁRIO DO ESPOSENDE ANDEBOL

Comemorou-se no passado dia 20 deste mês o 9.º aniversário de Esposende Andebol Clube. O evento foi celebrado com um jantar de convívio e confraternização, contando com a presença de praticamente todas as atletas do clube, dos técnicos, dos elementos dos corpos Sociais e de muitos convidados, com destaque para o Presidente da Câmara, em funções, Dr. Tito Evangelista, dos Conselhos Directivos das Escolas Secundária Henrique Medina e do Ensino Básico 2.3 António Correia

de Oliveira, do representante distrital do Desporto Escolar, Dr. Covas e dos principais responsáveis da Associação de Pais da Escola Secundária.

No decorrer do jantar foram homenageadas algumas atletas, técnicos e dirigentes tendo-se na oportunidade tornado publica a remodelação verificada nos órgãos sociais do clube, destacando-se a alteração mais importante que foi a de o Vice-Presidente para a área administrativa e financeira que passou do Prof. Manuel Ribeiro, cargo que desempenhou nove anos consecutivos, para o outro homem forte da gestão e orientação dos destinos da colectividade, Sr. Manuel Rocha.

A festa encerrou com agradáveis discursos e uma sessão musical que animou ainda mais esta efeméride.

Farol de Esposende felicita e valoroso clube por tudo quanto tem feito pelo andebol no concelho e dá os merecidos parabéns pelo nono aniversário.

CAMPEONATOS DISTRITAIS

Continuam a disputar-se os campeonatos distritais da A.F. de Braga agora já com todos os escalões a participar na competição, excepto os iniciados que começarão no próximo domingo.

Quanto aos Clubes do concelho de Esposende, registamos a presença de 19 equipas assim distribuídas:

- Divisão de Honra: C.F. Fão e G.D. de Apúlia.
- I Divisão: Gandra F.C., Forjães S.C. e U.D. Vila Chã.
- II Divisão: Antas F.C. e D.R. Estrelas do Faro.
- Juniores, I Divisão: A.D.E. e F.C. de Marinhães.
- Juniores, II Divisão: Forjães S.C. e C.F. de Fão.
- Iniciados, C.F. de Fão, Estrelas do Faro e F.C. Marinhães.
- Infantis: A.D.E. Estrelas do Faro e F.C. Marinhães.

No que se refere às camadas jovens, o F.C. de Marinhães apresenta-se com quatro escalões; a A.D.E., com três equipas; o Estrelas do Faro e o C.F. de Fão, com duas cada; e o Forjães S.C. com uma equipa.

Em todos os casos a A.D.E., que nos últimos anos tinha apresentado os quatro escalões, é o único clube que tem de fazer os jogos e treinos em campos emprestados, por falta de instalações, facto que esteve na origem de este ano não poder inscrever a sua equipa de Iniciados.

Últimos resultados

Divisão de Honra	Juniores	I Divisão
3.ª Jornada Fão, 2 — Gavião, 0 Apúlia, 0 — Celeiros, 0	5.ª Jornada Taipas, 2 — Marinhães, 3 Briteiros, 2 — Esposende, 4	6.ª Jornada Marinhães, 1 — Maximinense, 1 Esposende, 3 — Esporões, 0
4.ª Jornada Airão, 0 — Fão, 0 A. Alvelos, 0 — Apúlia, 1	II Divisão	II Divisão
I Divisão	1.ª Jornada	1.ª Jornada
3.ª Jornada Lagense, 1 — Gandra, 3 Soarense, 1 — Vila Chã, 2 Forjães, 2 — Arnosos, 2	2.ª Jornada	2.ª Jornada
4.ª Jornada Gandra, 2 — Forjães, 1 Vila Chã, 2 — Aveleda, 1	Juvenis	Juvenis
II Divisão	2.ª Jornada	2.ª Jornada
3.ª Jornada Cabreiros, 3 — Antas, 1 S. Veríssimo, 4 — Est. Faro, 1	a) Fão — Esposende Marinhães, 3 — Andorinhas, 1 a) Adiado.	3.ª Jornada
4.ª Jornada Est. Faro, 5 — Marca, 0 Antas, 0 — Negreiros, 1	Fão, 3 — Marinhães, 5 Esposende, 2 — Prado, 3	Infantis
	Infantis	1.ª Jornada
	1.ª Jornada	Marinhães, 2 — Santa Maria, 0 Gil Vicente, 3 — Esposende, 1 Est. Faro, 0 — S. Vicente, 0

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

FAZ SABER, que a parcela de terreno abaixo descrita, sita no lugar de Santo António, Freguesia de Palmeira de Faro, concelho de Esposende, é considerada domínio público da Autarquia, cuja localização e confrontações melhor constam da planta topográfica que faz parte integrante do presente Edital.

PARCELA — Terreno com a área de 74m², a confrontar pelo norte e nascente com arruamento e pelo sul com Estrada Municipal e Fernando Cabreira dos Santos e pelo poente com Estrada Municipal.

De harmonia com a deliberação do Executivo Municipal de 9 de Outubro do corrente ano e de acordo com a intenção na mesma manifestada, se TORNA PÚBLICO que a Câmara Municipal pretende desafectar a referida parcela, por forma a integrá-la no seu domínio privado, vista à sua futura alienação.

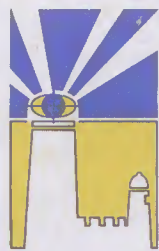
Durante o prazo de trinta dias, a contar da afixação do presente Edital poderão reclamar contra tal acto quem legitimamente se considere com direitos de propriedade ou fruição sobre o mencionado terreno, devendo para o efeito, dirigir a reclamação ao Presidente da Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital que vai ser afixado nos lugares públicos do costume e publicado num dos jornais mais lidos da área do Município.

E eu, MANUEL MARIA MARTINS DA SILVA COSTA, Chefe da Divisão de Administração e Finanças da Câmara Municipal o subscrevi.

Paços do Município, 18 de Outubro de 1995.

Presidente da Câmara
(Alberto Queiroga Figueiredo)



UMA LENDA PARA ESPOSENDE?

Desde há vários anos que nos tem sido posta a pergunta se não há nenhuma Lenda conhecida que diga respeito a Esposende, tendo a nossa resposta andado sempre em volta de um centurião Romano, de nome Espanuzendus que teria arribado à praia e aí montado acampamento, ficando por cá estabelecido juntamente com os seus soldados e fundado então Esposende. Esta era a «história», mais ou menos

sa levar a crer que foi passado em Esposende, e ainda por cima num castelo, em 1540, antes de sermos Vila... Porém, à falta de melhor, porque não romancear o acto é adoptá-la como «nossa»?

E quem sabe se algum destes estudantes de hoje que a ler, não encontrará amanhã algum facto histórico que se ligue a tudo isto e lhe dê verdadeiro estatuto de Lenda?

Com castelo ou sem cas-

na. Os elementos conspiraram-se contra os outros; os relampagos fuzilavam; e a terra tremeu de baixo dos pés de Leonor.

A bella encantadora, tranzida de susto, retirou-se, e pouco depois se achava no seu aposento, não só, mas acompanhada da lembrança de Rodrigo, com quem esperava unir-se em pouco, e cujo momento feliz desejava impaciente.

O castello de Ramiro era apenas habitado por elle, a joven, e dous criados.

O ancião havia sahido ao seu divertimento favorito — a caça.

No meio desta rápida e furiosa tempestade, as portass rangem, e saltam dos gonzos que as sustentavam. Em um momento Leonor é arrebatada por uma porção de homens mascarados.

Henrique, rico homem de Coimbra, tinha visto a joven. Gostou de a ver, ficou morrendo de amores por ella, e jurou que a todo o custo Leonor havia de ser sua. Soube que ella se achava prestes a ser esposa de Rodrigo, e por isso usou da força, onde a brandura era escusada. Intimida a joven quanto julgou possível para a fazer annuir aos seus desejos. Vocifera, espuma, promete fazer jorrar rios de sangue... mas debalde: Leonor era surda ao seus ameaços.

Rodrigo, sabedor do rapto, procura Henrique. O desditoso amante é arrebatado pelos servos da casa, conduzido a um quarto no interior desta, e alli incomunicavel.

Henrique, na sua juventude, havia adorado Beatriz; mas arrebatado pelo veneno cruel de atrozes ciumes, clandestinamente a havia mandado assassinar, trazendo esta em suas entranhas o fructo deste amor. A mãe succumbiu ao dar a filha á luz, e Ramiro salvou esta das garras de um pai desnaturado.

A phisionomia de Leonor era a de Beatriz — esta recordação de Henrique era a perda da infeliz. Elle queria disfrutar á força os mi-

mos e as encatadoras graças da bella joven.

A obra da depravação ia consumir-se.

Ramiro se apresenta a Henrique, e conseguindo

fallar-lhe, deposita em suas mãos papeis que o acompanhavam.

Henrique lê e empalidece.

Leonor era sua filha.

Pouco depois os amantes eram esposos; e o encantador castello de Esposende a sua morada.»



O CASTELLO DE ESPOSENDE.

completa, com a primeira rua; a primeira capela e o forte de S. João Batista a completar a fábula, que nos era contada nos tempos de menina. Infelizmente, em termos históricos, pouco ou nada tem a suporta-la; razão pela qual desaconselhamos sempre aceitá-la para encontrar uma lenda para Esposende.

Um belo dia, também como nas fábulas, o nosso amigo Monteiro dos Santos, responsável pelo Arquivo Histórico de Vila do Conde, e apreciado colaborador deste Jornal, fez-nos chegar às mãos um recorte de Revista «O Jardim Literário» — Semanário de Instrução e Recreio, Vol. 1, n.º 15 de 1847, onde, a páginas 117 e 118 vem transcrito um texto sobre «O CASTELO DE ESPOSENDE».

Por o acharmos deveras curioso, embora não saibamos quem é o autor da «peça», vamos transcrevê-la, com a devida ressalva de que nada de histórico encontramos até agora neste pequeno drama, comum a tantas terras, que nos pos-

telo, o principio é consagrado: numa lenda há sempre algo de verdadeiro.

Então, vamos ao texto, que tem pelo menos 148 anos:

O Castello de Esposende

«Neste castello feudal habitava Leonor, joven delicada e linda, em companhia do respeitavel ancião Ramiro, seu proprietario. Este, por mysteriosos motivos, havia amparado a sua orfandade, pois a bella joven desconhecia os auctores da sua existencia. — Era em 1540.

De uma das janellas Leonor disfructava a guerra que os pescadores faziam aos pacificos habitantes do liquido elemento, que circumdava a sua socegada habitação. Porém as suas vistas se alongavam além destas margens deliciosas.

Ella esperava alguem: seu coração batia com desusado impulso.

A atmospheria, clara e magestosa, tornou-se rapidamente sombria e taciturn-

HOMENS DO MAR DE ESPOSENDE NO PORTO DE VILA DO CONDE

(CONCLUSÃO)

Começados estes breves apontamentos em Setembro do ano de 1994 e volvido pouco mais do que um ano vão terminar. No decorrer de cinco números publicados registou-se o nome de gente do mar de Esposende que fazia vida com a minha cidade da foz do rio Ave. Anónimos muitos deles, os seus nomes permitiram engrossar a lista enorme de pescadores e mareantes desta terra, tão florescente e linda hoje, como outrora.

Vamos, por agora, encerrar o ciclo destes escritos, voltando, se porventura achegas o permitirem, com estes últimos nomes.

4/05/1681 — André Coelho e os seus companheiros: António Fernandes Fão, António Manuel, Bento da Costa, Domingos Domingues, Domingos Reis, João António, Manuel André de Moraes, Manuel Gonçalves Franco e Mateus Manuel (todos de Fão, excepto Manuel André de Moraes que era de Esposende) venderam ao vila-condense José de Faria esta esquisita verba: (para mim a quem a dona matemática não seduz).

Três quartos, menos uma a metade de um vinte avos do patacho «Bom Jesus de Fão, Santo António e Almas» com seus aparelhos e pertenças «para o bom navegar», por 381.750 réis, pagando de sisa 29000 réis.

6.02.1688 — André Gonçalves Praça, de Esposende, era mestre de um patacho que o meu patricio Francisco Pinto comprou um dezasseis ao Cabido da Sé Primacial de Braga, por 10000 réis de que veio à sisa 750 réis.

16.XI.1706 — Belchior Alvares, comprou a Luís Fogaça e seus companheiros de Vila do Conde, a lancha denominada «Mourisca», por 20 000 réis; de sisa pagou 1500 réis.

13.09.1659 — António Fernandes Fão e os seus companheiros Bartolomeu Domingues e Manuel António, do barco «S. Louren-

ço» são testemunhas contra João Gonçalves, mestre de caravela de Vila do Conde, por este lançar areia, com certeza do lastro, no canal da barra. O facto era grave pois o rio Ave desde o fim do século XVI que vinha a sofrer um assoeiamento nada agradável. Vejamos, para terminar, o auto levantado na altura:

«Aos treze dias do mês de Setembro de mil e seiscentos e cinquenta e nove anos, em Vila de Conde nas casas da morada do licenciado António de Vilas Boas e Sampaio, juiz de fora em Vila do Conde e seu termo com alçada por sua magestade, aí perante ele juiz, appareceu Manuel da Rocha, alcaide nesta dita vila, e por ele foi denunciado na forma dos acordãos da Câmara desta dita vila, de João Gonçalves, mestre da sua caravela, morador nesta dita vila, por lançar areia na carreira da barra desta dita vila, de que se segue grande prejuizo à barra desta dita vila. E logo apresentou por testemunhas, a Bartolomeu Domingues, de Fão e a António Fam e a Baltasar Francisco e a Manuel António, todos moradores na Vila de Fão, digo, no lugar de Fão, pescadores do barco por nome «S. Lourenço», a os quais o juiz, por estarem presentes, deu juramento dos Santos Evangelhos e sob cargo dele lhes

encarregou falarem verdade, e eles, pelo dito juramento, assim o prometeram fazer. E logo por eles, todos juntos e por cada um solidum, foi dito que o dito mestre João Gonçalves e seus marinheiros, lançaram areia na boca da dita barra e que entendem que causam prejuizo às embarcações. O que visto por ele juiz de fora condenou ao dito mestre João Gonçalves em mil e quinhentos réis, a terça parte para o alcaide e as duas para o concelho...»

Como curiosidade registam-se as assinaturas das testemunhas.

de Ber...
Domingos

António

Manuel

Baltasar

Terminei. Quero agradecer a quem teve a gentileza de me ler e ao Senhor Director do Jornal o ter acolhido estes pequenos apontamentos sobre a gente marinheira de Esposende.

A. Monteiro dos Santos
Arquivo Histórico Municipal de Vila do Conde

AS REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS TÊM O APOIO DA FOTO - BIT

— Galerias S. João Loja C — (Junto à Escola Preparatória)

Avenida Dr. Henrique Barros Lima

Telef: 964855 — Esposende